



## ***RMA – Relatório Mensal de Atividades***

### ***GRUPO SEDMAR***

*Junho de 2017*

Processo: **0010738-87.2014.8.16.0017**





SUMÁRIO

CARTA DE APRESENTAÇÃO DO RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES ..... 3

1. ATIVIDADES DO ADMINISTRADOR JUDICIAL ..... 4

2. ACOMPANHAMENTO PROCESSUAL ..... 5

3. ATIVIDADES DAS RECUPERANDAS ..... 6

PRINCIPAIS FORNECEDORES ..... 7

PRINCIPAIS CLIENTES ..... 8

MEDIDAS IMEDIATAS ADOTADAS PARA A SUPERAÇÃO DA CRISE..... 8

4. QUADRO DE FUNCIONÁRIOS ..... 10

5. BALANÇO PATRIMONIAL ..... 11

6. DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO PERÍODO..... 13

7. ÍNDICES FINANCEIROS ..... 16

8. CRONOGRAMA PROCESSUAL..... 22

ANEXO I – ÍNDICES FINANCEIROS ..... 23

Documento assinado digitalmente, conforme MP nº 2.200-2/2001, Lei nº 11.419/2006, resolução do Projudi, do TJPR/OE  
Validação deste em <https://projudi.tpr.jus.br/projudi/> - Identificador: PJC2 CGNZH 62TWR C5H8Y



**CARTA DE APRESENTAÇÃO DO RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES**

**RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES**

**REFERÊNCIA: MÊS 06 / 2017**

**Processo: 0010738-87.2014.8.16.0017**

**Recuperandas: Nilo Transportes Rodoviários Ltda-EPP**

**Sedmar Serviços Especializados e Transportes Maringá Ltda**

**Taimer Transportes Aéreos e Rodoviários Maringá Ltda**

**Administrador Judicial: MARCIO ROBERTO MARQUES**

Preliminarmente, cumpre informar que a apresentação do relatório mensal das atividades do devedor ao juiz, para a devida juntada nos autos de recuperação judicial, faz parte do rol de deveres do administrador judicial, nos termos do art. 22, inc. II, alínea “c” da Lei 11.101/2005.

O presente relatório reúne e sintetiza as informações referentes ao mês de junho de 2017, disponibilizadas pelas Recuperandas por meio do escritório contábil denominado **ACN Contadores** (representado pelo contador Aurélio Azevedo Miranda—CRC/PR 046253/0-2), devendo-se fazer a ressalva de que tais informações apresentadas possuem caráter provisório, visto que ainda podem sofrer alterações até o final do exercício contábil.

As análises e observações apresentadas no presente relatório estão embasadas em informações contábeis, financeiras e operacionais apresentadas pelas Recuperandas, sob as penas do art. 171 da Lei 11.101/2005, bem como nas informações coletadas pelo Administrador Judicial por meio da realização de inspeções periódicas nas instalações da empresa, de informações prestadas pelos credores e terceiros interessados, e ainda da análise da movimentação processual.

Referido relatório possui o objetivo de demonstrar ao juízo, aos credores e demais interessados um resumo dos principais fatos ocorridos no período sob análise, primando sempre pela transparência, objetividade e ampla divulgação das informações pertinentes ao processo de recuperação judicial.

**P á g i n a 3 | 27**

**marcio@marquesadmjudicial.com.br | www.marquesadmjudicial.com.br**

**Av. João Paulino Vieira Filho, nº 625, Sala 906, Edifício New Tower Plaza - Torre II**

**Zona 01 - Maringá/PR - CEP: 87020-015 | (44) 3226.2968 / (44) 9 9712.4544**



Documento assinado digitalmente, conforme MP nº 2.200-2/2001, Lei nº 11.419/2006, resolução do Projudi, do TJPR/OE  
Validação deste em <https://projudi.tjpr.jus.br/projudi/> - Identificador: PJYC2 CGNZH 62TWR C5H8Y

## 1. ATIVIDADES DO ADMINISTRADOR JUDICIAL

O administrador judicial é um auxiliar da justiça detentor da confiança do juiz, que presta compromisso perante o juízo, e ao assumir suas funções se compromete a exercer bem e fielmente, sem dolo ou malícia, o cargo que lhe fora confiado. Na recuperação judicial, pode-se afirmar que o principal dever do administrador judicial consiste na fiscalização das atividades do devedor e do cumprimento do plano de recuperação judicial. Contudo a Lei 11.101/2005 ainda relaciona uma série de outras atribuições a este profissional ao longo do processo de recuperação judicial.

Desta forma, apresenta-se as principais atividades desenvolvidas por este Administrador Judicial no período sob análise:

- Realização de contato junto as empresas, visando acompanhar os pagamentos do Plano de Recuperação Judicial;
- Recebimento e análise dos comprovantes de pagamentos realizados, de acordo com o Plano de Recuperação Judicial;
- Análise dos demonstrativos contábeis apresentados pelas Recuperandas;
- Elaboração do RMA – Relatório Mensal de Atividades;
- Preparação de relatório para posterior juntada nos autos, sobre o cumprimento do Plano de Recuperação Judicial. No aguardo da juntada pelas Recuperandas dos últimos comprovantes de pagamento. Em seguida, será apresentado relatório parcial do cumprimento do Plano de Recuperação;
- Manifestações em processos relacionados com a Recuperação Judicial, tais como habilitações de créditos e demais ações em que são solicitadas manifestações do administrador judicial;

Este Administrador Judicial informa que possui como procedimento habitual a realização de visitas periódicas às instalações das Recuperandas, reunindo-se com os representantes legais e gestores das empresas, visando a verificação de suas atividades *in loco*. Desta forma, age com toda a cautela e prudência para cumprir suas atribuições de fiscalização das atividades do devedor, previstas no art. 22, II, da Lei 11.101/2005.



## 2. ACOMPANHAMENTO PROCESSUAL

O processo de Recuperação Judicial atualmente encontra-se em fase de cumprimento do Plano de Recuperação Judicial pelas Recuperandas, sendo que os pagamentos foram iniciados após o período de carência previsto no referido plano. Sobre o cumprimento do Plano de Recuperação Judicial será elaborado relatório específico por este administrador judicial, visando apresentar de maneira transparente todos os pagamentos realizados, bem como sua consonância com o previsto no referido plano.

Além dos autos de recuperação judicial, tramitam ou tramitaram neste juízo, contra as Recuperandas, outras ações relacionadas, sendo:

- Processo: 0012788-81.2017.8.16.0017 - Habilitação de Crédito – Edmilson Lima da Silva – Situação: ATIVO
- Processo: 0006413-64.2017.8.16.0017 - Habilitação de Crédito – Benjamim da Silva Matricardi – Situação: ATIVO
- Processo: 0027444-77.2016.8.16.0017 - Habilitação de Crédito – Auto Posto Fonte Luminosa Ltda – Situação: ATIVO
- Processo: 0007955-54.2016.8.16.0017 - Habilitação de Crédito – Baltazar Aparecido Rocha – Situação: ATIVO
- Processo: 0007422-95.2016.8.16.0017 - Habilitação de Crédito – Claro S.A. – Situação: ATIVO
- Processo: 0013214-64.2015.8.16.0017 - Habilitação de Crédito – Alex Sandro M. S. Marin/Arthur S. Marin (representado por Sirlene da Silva Marin) – Situação: ATIVO
- Processo: 0023304-97.2016.8.16.0017 - Habilitação de Crédito - Pemaza S/A – Situação: ATIVO
- Processo: 0004844-96.2015.8.16.0017 - Impugnação de Crédito – Promovido pelas Recuperandas - Situação: ARQUIVADO
- Processo: 0007509-85.2015.8.16.0017 - Habilitação de Crédito – Banco Santander (Brasil) S.A. – Situação: ARQUIVADO

Por fim, informa que pende de julgamento no TJPR, o Agravo de Instrumento nº 1.674.902-9, interposto contra decisão proferida por este Juízo nos autos de recuperação judicial, que indeferiu pedido feito pelas Recuperandas para que se reconheça a competência do Juízo Universal para tratar de questões que ofendam a eficácia do Plano de Recuperação Judicial e, por consequência, sobrestar os efeitos da decisão que declarou a inidoneidade das agravantes, permitindo a renovação dos contratos firmado com os Correios (mov. 3038.1 - fls. 32/33-TJPR).



### 3. ATIVIDADES DAS RECUPERANDAS

#### Sobre as Recuperandas

A Recuperanda Sedmar Serviços Especializados e Transportes Maringá Ltda., foi constituída em 24 de junho de 1976, na cidade de Maringá, estado do Paraná, tendo como objetivo a prestação de serviços de transporte urbano de carga, encomendas e correspondências. Os sócios fundadores permaneceram na empresa até a data de 10 de junho de 1999, quando a venderam para os atuais sócios. Ao longo deste período foram realizadas várias alterações contratuais que visaram tanto elevação do capital social da empresa, quanto a ampliação e adequação do seu ramo de atividade. Ao longo de sua existência o seu objeto social sempre esteve direcionado ao transporte rodoviário de malotes, pacotes, encomendas, de pessoas, locação de veículos e terceirização de mão de obra.

Desde que adquiriram a empresa os atuais sócios empreenderam grandes esforços que resultaram em forte crescimento de suas atividades. Com experiências acumuladas e as oportunidades que o mercado oferecia, decorrentes de novas estratégias de logística implementadas por empresas públicas e privadas, passaram a atuar fortemente na terceirização de frotas, especialmente para a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos ECT.

No ano de 2002 foi fundada a empresa Taimer Transportes Aéreos e Rodoviários de Maringá Ltda. No ano de 2009 foi constituída a empresa Nilo Transporte Rodoviário Ltda., com objeto social de prestar serviços de transporte rodoviário de cargas em geral, materiais embalados, soltos, secos e a granel, malotes e encomendas. A exemplo das demais, atua na terceirização de frota para a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos - ECT.

Atuando como grupo econômico conseguiu bons níveis de produtividade, somando experiência e credibilidade, o que resultou em vantagens competitivas nos certames licitatórios que disputou, propiciando a consolidação de uma carteira de contratos cujos valores ultrapassaram a cifra de sessenta milhões de reais. Contudo, a história de sucesso foi interrompida em meados do ano de 2012, quando os sócios foram ludibriados por um pretenso interessado em adquirir a empresa. Tal pretendente foi ganhando a confiança dos sócios e, em alguns meses, passou a intervir diretamente na gestão da empresa, argumentando que o amplo conhecimento das operações da empresa e a expansão do seu faturamento seria elemento crucial para a concretização do negócio.

Demonstrando despreparo para atuar como gestor e total desconhecimento quanto aos critérios elementares da tomada de decisão de investimento, o pretenso adquirente provocou grave e crescente processo de endividamento da empresa, que resultou em sua inviabilidade financeira que, por consequência, comprometeu sua sustentabilidade operacional.



### Razões da crise econômico-financeira

As principais razões da crise econômico-financeira teve como causa a conjugação de eventos adversos que comprometeram sua capacidade auferir lucro, tais como: i) transferência da gestão da empresa a pretense comprador, que agindo de má fé comprometeu todo o seu ciclo operacional e sua capacidade de pagamento; ii) aumento crescente do endividamento, com a rolagem da dívida; iii) substituição de todo o quadro de colaboradores do setor administrativo e financeiro; iv) gestão financeira deficiente; v) falta de planejamento e critérios para a definição do capital de giro necessário para atender todo o ciclo operacional; vi) desequilíbrios recorrentes do fluxo de caixa; vii) elevados encargos financeiros; viii) fragilidade nas negociações com os bancos, que lhe impuseram comprometimento mensal de suas receitas em patamares superiores aos que poderia suportar; ix) procedimentos administrativos deficientes; x) inexistência de sistema de informações gerenciais, dificultando as análises do negócio; xii) disputas pessoais internas.

Por outro lado, as Recuperandas possuíam, e ainda possuem parcialmente, receitas que decorrem de contratos firmados com a Empresa Brasileira de Correios Telégrafos. Contudo, o suposto descumprimento de contratos alegado pelos Correios, ocasionou a rescisão e não renovação de alguns contratos, comprometendo o faturamento do grupo. Em decorrência desta queda de faturamento, a situação financeira da empresa agravou-se nos últimos meses, bem como gerou um elevado número de demissões. Salienta-se que as empresas não demonstram a existência de outras fontes de faturamento, ou seja, operam basicamente com os contratos firmados com os CORREIOS.

Salienta-se que as informações operacionais foram obtidas através de contato do Administrador Judicial com representantes e colaboradores das Recuperandas, bem como por documentos e processos por estes noticiados.

### **PRINCIPAIS FORNECEDORES**

Os principais fornecedores das Recuperandas no período foram:

- 1) Posto Amanefiral Ltda;
- 2) Pupin Comb. E Lubr. Ltda;
- 3) E. R. J. Carvalho-ME;
- 4) Benicio Auto Center Com. De Baterias Ltda;
- 5) Casa do Soldador Ltda;



- 6) Comércio de Combustíveis Água Boa Ltda;
- 7) Bolanho Pneus Ltda-Mga 2;
- 8) Benicio Auto Peças Ltda-ME;
- 9) Anderson Viana de Oliveira-ME;

#### PRINCIPAIS CLIENTES

O principal e único cliente das Recuperandas no período foi:

- 1) Empresa Brasileira de Correio e Telégrafos - ECT

#### MEDIDAS IMEDIATAS ADOTADAS PARA A SUPERAÇÃO DA CRISE

##### Medidas adotadas:

As principais medidas adotadas para a superação da crise informadas pelas Recuperandas consistem principalmente em ações de reestruturação organizacional, sendo:

- Desligamento e afastamento do pretense comprador (desde antes do início da recuperação judicial);
- Desligamento e demissão do gerente administrativo-financeiro logo à época do pedido de Recuperação Judicial;
- Retomada do controle da gestão pelos sócios;
- Redução do quadro de funcionários;
- Substituição do antigo escritório responsável pela contabilidade (desde antes do início da recuperação judicial);
- Contratação de assessoria jurídica;
- Negociações emergenciais com alguns fornecedores em momentos de insuficiência de caixa;
- Reintrodução do controle do fluxo de caixa, porém com precariedade de recursos financeiros.

Além das medidas emergenciais que já foram tomadas, constata-se que a viabilidade econômica e financeira da empresa **está condicionada** a implementação das seguintes medidas que se impõem:



- Ampliação urgente das receitas por meio de novas contratações, sejam no âmbito público ou privado. Salienta-se que outras formas de atuação deverão ser consideradas pelas Recuperandas, que poderão aproveitar seu knowhow e sua capacidade logística para atuarem como transportadoras em outros segmentos do mercado de transporte de cargas;
- Maior aproveitamento e melhoria na gestão da frota. Isso significa empreender esforços para o pleno aproveitamento de todos os veículos disponíveis na frota;
- Redução de custos e despesas das empresas;

**Principais dificuldades enfrentadas:**

- As Recuperandas passam por momentos de extrema dificuldade, tendo em vista que a decretação de inidoneidade pelos Correios, nos autos de Processo Administrativo NUP 53101.005791/2015-87, impossibilita a revalidação dos contratos 020/2013 e 021/2013, ou qualquer outra contratação junto aos CORREIOS. Assim, constata-se neste mês que o faturamento apresentou redução de 59,9% em relação ao mês anterior, o que agravou ainda mais a situação financeira das empresas. Assim, caso as Recuperandas não obtenham sucesso nas vias judiciais quanto ao sobrestamento da decretação de inidoneidade, e, conseqüentemente não forem renovados tais contratos com os Correios, a situação certamente se tornará bem mais crítica, pois esta é a principal fonte de faturamento das Recuperandas.
- Dificuldade em obtenção de novas contratações para ampliação das receitas, seja no âmbito público ou privado;



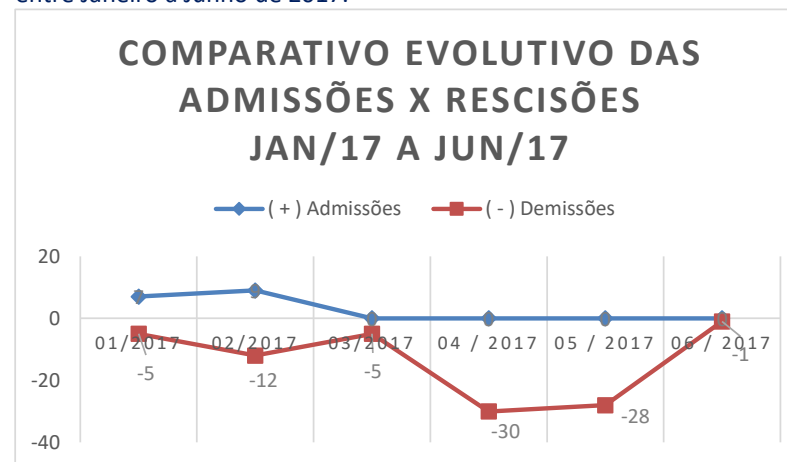
#### 4. QUADRO DE FUNCIONÁRIOS

| FUNCIONÁRIOS          | 05/2017 | 06/2017       |
|-----------------------|---------|---------------|
| Quantidade Inicial    | 63      | 35            |
| ( + ) Admissões       | 0       | 0             |
| ( - ) Demissões       | 28      | 1             |
| Total de Funcionários | 35      | 34            |
| <b>Variação</b>       |         | <b>-2,86%</b> |

Fonte: SEDMAR – Junho de 2017.

As Recuperandas apresentaram a posição do quadro de funcionários referente ao mês de junho de 2017, apresentando redução no seu quadro funcional na ordem de 2,86% em relação ao mês anterior.

Verificamos que as Recuperandas apresentam uma média de demissões superior à média de admissões nos últimos meses, sendo uma média de 14 demissões contra 3 admissões, repercutindo na redução de 65 colaboradores entre Janeiro a Junho de 2017.



## 5. BALANÇO PATRIMONIAL

Apresenta-se a posição patrimonial das Recuperandas em Junho/2017. Destacam-se, a seguir, as principais variações ocorridas no período:

| GRUPO PATRIMONIAL<br>(valores em R\$) | mai-17               | jun-17               | Variação     | Ref.     |
|---------------------------------------|----------------------|----------------------|--------------|----------|
| <b>ATIVO</b>                          |                      |                      |              |          |
| <b>Circulante</b>                     |                      |                      |              |          |
| Disponível                            | 126.876,47           | 125.083,28           | -1,4%        |          |
| Clientes                              | 85.000,00            | 85.000,00            | 0,0%         |          |
| Outros Créditos                       | 32.279.143,18        | 31.908.261,03        | -1,1%        |          |
|                                       | <b>32.491.019,65</b> | <b>32.118.344,31</b> | <b>-1,1%</b> |          |
| <b>Não Circulante</b>                 |                      |                      |              |          |
| Realizável a Longo Prazo              | 210.314,62           | 210.314,62           | 0,0%         |          |
| Imobilizado                           | 17.817.121,03        | 17.225.121,03        | -3,3%        | <i>a</i> |
|                                       | <b>18.027.435,65</b> | <b>17.435.435,65</b> | <b>-3,3%</b> |          |
| <b>TOTAL DO ATIVO</b>                 | <b>50.518.455,30</b> | <b>49.553.779,96</b> | <b>-1,9%</b> |          |



| GRUPO PATRIMONIAL<br>(valores em R\$)              | mai-17               | jun-17                | Variação     | Ref. |
|--|----------------------|-----------------------|--------------|------|
| <b>PASSIVO</b>                                     |                      |                       |              |      |
| <b>Circulante</b>                                  |                      |                       |              |      |
| Instituições Financeiras                           | 11.006.551,42        | 10.987.801,40         | -0,2%        |      |
| Empréstimos Particulares                           | 29.170.093,68        | 28.573.138,19         | -2,0%        |      |
| Fornecedores                                       | 1.039.057,90         | 998.984,75            | -3,9%        |      |
| Obrigações Tributárias                             | 524.242,29           | 497.405,86            | -5,1%        |      |
| Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias          | 1.344.498,33         | 1.327.382,67          | -1,3%        |      |
| Outras Obrigações                                  | 925.585,32           | 925.585,32            | 0,0%         |      |
| Dividendos, Participações, Juros s/Capital Próprio | 2.269.736,76         | 2.269.736,76          | 0,0%         |      |
| Recuperação Judicial                               | 46.185,48            | 39.893,24             | -13,6%       |      |
|  | <b>46.325.951,18</b> | <b>45.619.928,19</b>  | <b>-1,5%</b> |      |
| <b>Não Circulante</b>                              |                      |                       |              |      |
| Obrigações a Longo Prazo                           | 14.088.289,63        | 14.087.778,91         | 0,0%         |      |
|  | <b>14.088.289,63</b> | <b>14.087.778,91</b>  | <b>0,0%</b>  |      |
| <b>Patrimônio Líquido</b>                          |                      |                       |              |      |
| Capital Social                                     | 10.400.000,00        | 10.400.000,00         | 0,0%         |      |
| Reserva de Lucros                                  | 241.478,49           | 241.478,49            | 0,0%         |      |
| Lucros ou Prejuízos Acumulados                     | -20.537.264,00       | -20.795.405,63        | 1,3%         |      |
|  | <b>-9.895.785,51</b> | <b>-10.153.927,14</b> | <b>2,6%</b>  |      |
| <b>TOTAL DO PASSIVO</b>                            | <b>50.518.455,30</b> | <b>49.553.779,96</b>  | <b>-1,9%</b> |      |



## 6. DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO PERÍODO

A Demonstração do Resultado do Exercício (DRE), foi elaborada com base no balancete mensal fornecido pelas Recuperandas, para o mês de junho de 2017. Destacam-se, a seguir, as principais variações ocorridas no período:

| DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO      | mai/17      | jun/17      | Variação | Ref. |
|---|-------------|-------------|----------|------|
| RECEITA OPERACIONAL BRUTA                   | 302.739,24  | 121.478,90  | -59,9%   |      |
| (-) DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA               | -30.728,05  | -12.330,11  | -59,9%   |      |
| IMPOSTOS INCIDENTES SOBRE VENDAS            | -30.728,05  | -12.330,11  | -59,9%   |      |
| (+) OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS            | 0,00        | 0,00        | 0,0%     |      |
| (=) RECEITA OPERACIONAL LIQUIDA             | 272.011,19  | 109.148,79  | -59,9%   |      |
| (-) CUSTO DOS PRODUTOS/MERCADORIAS/SERVICOS | -315.050,54 | -105.991,93 | -66,4%   |      |
| (=) LUCRO BRUTO                             | -43.039,35  | 3.156,86    | -107,3%  |      |
| (+/-) DESPESAS OPERACIONAIS                 | -148.684,76 | -261.298,49 | 75,7%    |      |
| DE VENDAS                                   | 0,00        | 0,00        | 0,0%     |      |
| ADMINISTRATIVAS                             | -139.521,31 | -205.086,65 | 47,0%    | b    |
| COM VEÍCULOS                                | 0,00        | 0,00        | 0,0%     |      |
| DESPESAS FINANCEIRAS                        | -10.478,24  | -13.808,17  | 31,8%    |      |
| DESPESAS TRIBUTARIAS                        | -10.629,40  | -42.403,67  | 298,9%   | c    |
| RECEITAS FINANCEIRAS                        | 11.944,19   | 0,00        | -100,0%  |      |
| (=) LUCRO OPERACIONAL LIQUIDO               | -191.724,11 | -258.141,63 | 34,6%    |      |
| OUTROS RESULTADOS OPERACIONAIS              |             |             |          |      |
| RESULTADO ANTES DA CS E IR                  | -191.724,11 | -258.141,63 | 34,6%    |      |
| PROVISÃO PARA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL           | 0,00        | 0,00        | 0,0%     |      |
| PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA              | 0,00        | 0,00        | 0,0%     |      |
| (=) LUCRO LIQUIDO DO EXERCICIO              | -191.724,11 | -258.141,63 | 34,6%    |      |



**Notas:**

- a.** Em junho/2017 as Recuperandas apresentaram uma redução no **Ativo Imobilizado** na ordem de **3,3%** equivalentes a **R\$ 592 mil**, referente a venda dos seguintes veículos: 1) Camionete Furgão Marca Fiat, Modelo Ducato Maxicargo, Ano 2012/2013, Chassi 93W245G34D2103707, Placa AVX-0411, Valor R\$ 37.000,00; 2) Camionete Furgão Marca Fiat, Modelo Ducato Maxicargo, Ano 2012/2013, Chassi 93W245G34D2103936, Placa AVX-0393, Valor R\$ 37.000,00; 3) Camionete Furgão Marca Fiat, Modelo Ducato Maxicargo, Ano 2012/2013, Chassi 93W245G34D2103697, Placa AVX-0397, Valor R\$ 37.000,00; 4) Camionete Furgão Marca Fiat, Modelo Ducato Maxicargo, Ano 2012/2013, Chassi 93W245G34D2103846, Placa AVX-0412, Valor R\$ 37.000,00; 5) Camionete Furgão Marca Fiat, Modelo Ducato Cargo, Ano 2013/2013, Chassi 93W244F14D2114008, Placa AWU-1341, Valor R\$ 37.000,00; 6) Camionete Furgão Marca Fiat, Modelo Ducato Maxicargo, Ano 2013/2013, Chassi 93W245G34D2113792, Placa AWU-1343, Valor R\$ 37.000,00; 7) Camionete Furgão Marca Fiat, Modelo Ducato Maxicargo, Ano 2013/2013, Chassi 93W245G34D2113878, Placa AWU-1392, Valor R\$ 37.000,00; 8) Camionete Furgão Marca Fiat, Modelo Ducato Maxicargo, Ano 2013/2013, Chassi 93W245G34D2113606, Placa AWU-1367, Valor R\$ 37.000,00; 9) Camionete Furgão Marca Fiat, Modelo Ducato Maxicargo, Ano 2013/2013, Chassi 93W245G34D2114137, Placa AXB-1060, Valor R\$ 37.000,00; 10) Camionete Furgão Marca Fiat, Modelo Ducato Maxicargo, Ano 2012/2013, Chassi 93W245G34D2103845, Placa AVX-0396, Valor R\$ 37.000,00; 11) Camionete Furgão Marca Fiat, Modelo Ducato Maxicargo, Ano 2012/2013, Chassi 93W245G34D2103669, Placa AVX-0409, Valor R\$ 37.000,00; 12) Camionete Furgão Marca Fiat, Modelo Ducato Maxicargo, Ano 2012/2013, Chassi 93W245G34D2103705, Placa AVX-0394, Valor R\$ 37.000,00; 13) Camionete Furgão Marca Fiat, Modelo Ducato Cargo, Ano 2013/2013, Chassi 93W244F14D2113892, Placa AWW-5977, Valor R\$ 37.000,00; 14) Camionete Furgão Marca Fiat, Modelo Ducato Maxicargo, Ano 2012/2013, Chassi 93W245G34D2103710, Placa AVX-0395, Valor R\$ 37.000,00; 15) Camionete Furgão Marca Fiat, Modelo Ducato Maxicargo, Ano 2012/2013, Chassi 93W245G34D2101023, Placa AZZ-5150, Valor R\$ 37.000,00; 16) Camionete Furgão Marca Fiat, Modelo Ducato Maxicargo, Ano 2012/2013, Chassi 93W245G34D2103688, Placa AVX-0398, Valor R\$ 37.000,00;

Informam as Recuperandas que tais vendas se fizeram necessárias, tendo em vista inicialmente o encerramento de alguns contratos com os Correios (ex.: Londrina), bem como pela necessidade de geração de caixa para as empresas, e, ainda pelo fato do desgaste pelo uso frequente dos veículos, o que por vezes acarreta na maior geração de gastos com manutenção.

Vale salientar que, nos termos do artigo 66 da Lei 11.101/2005, após a distribuição do pedido de recuperação judicial, o devedor não poderá alienar ou onerar bens ou direitos de seu ativo permanente, salvo evidente utilidade reconhecida pelo juiz, depois de ouvido o Comitê, com exceção daqueles previamente relacionados no plano de recuperação judicial.

Questionadas sobre tais vendas, as Recuperandas justificaram que estão fundamentadas no Plano de Recuperação Judicial (mov. 1913.2) homologado juntamente com o ADITIVO AO PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL (mov. 2156.1), cujo aditamento constou no item “f”, do tópico 9, da Ata de Assembleia Geral de Credores realizada em 05/08/2015 (mov. 2518.2), a qual aprovou referido plano com o respectivo aditamento. Neste item, as Recuperandas se comprometem a não promoverem alienação de bens imóveis, exclusivamente, sem a prévia anuência dos credores, nos moldes do



art. 66 da Lei 11.101/2005. Desta feita, a contrário sensu, entendem as Recuperandas que os credores permitiram a alienação de bens móveis, vez que as mesmas apenas se comprometeram “...a não promoverem alienação de bens imóveis, exclusivamente, sem a prévia anuência dos credores...”, fazendo, portanto, uso da exceção prevista no artigo 66 da Lei 11.101/2005.

- b.** As Recuperandas apresentaram um aumento de **47%** nas **Despesas Administrativas** em decorrência principalmente de despesas com **reclamações trabalhistas e jurídicas** que, juntas, totalizaram **R\$ 135.665,48**.
- c.** As Recuperandas apresentaram um aumento na ordem de aproximadamente **298,9%** nas **Despesas Tributárias** no período, em decorrência principalmente do pagamento de *IPVA/Licenciamento de Veículos*, no valor de **R\$ 18.170,62** e de despesas com *IRPJ e CSLL* nos valores de **R\$ 12.728,10 e R\$ 10.113,17** respectivamente.



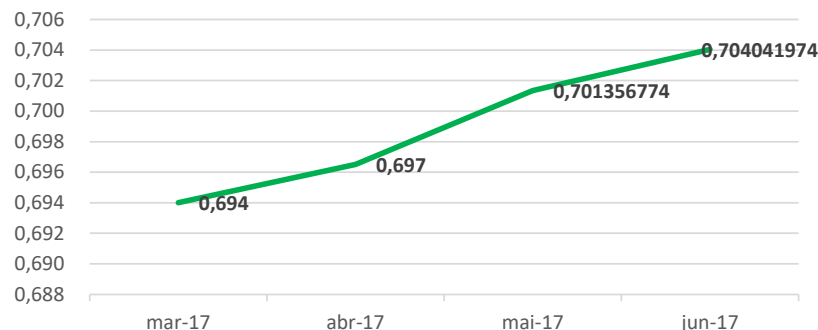
## 7. ÍNDICES FINANCEIROS

Apresentamos os índices obtidos com base nos demonstrativos contábeis apresentados pelo escritório responsável pela contabilidade das Recuperandas. Destacam-se, a seguir, as principais variações ocorridas no período:

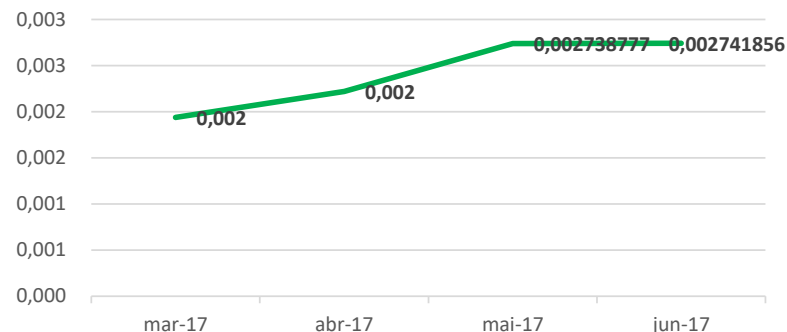
| Índices de Liquidez     |                                     |               |        |               |        |
|-------------------------|-------------------------------------|---------------|--------|---------------|--------|
| INDICADORES FINANCEIROS | FÓRMULA                             | mai-17        | Índice | jun-17        | Índice |
| Liquidez Corrente       | Ativo Circulante                    | 32.491.019,65 | 0,701  | 32.118.344,31 | 0,704  |
|                         | Passivo Circulante                  | 46.325.951,18 |        | 45.619.928,19 |        |
| Liquidez Imediata       | Ativo Disponível                    | 126.876,47    | 0,003  | 125.083,28    | 0,003  |
|                         | Passivo Circulante                  | 46.325.951,18 |        | 45.619.928,19 |        |
| Liquidez Geral          | Ativo Circulante + Não Circulante   | 50.518.455,30 | 0,836  | 49.553.779,96 | 0,830  |
|                         | Passivo Circulante + Não Circulante | 60.414.240,81 |        | 59.707.707,10 |        |



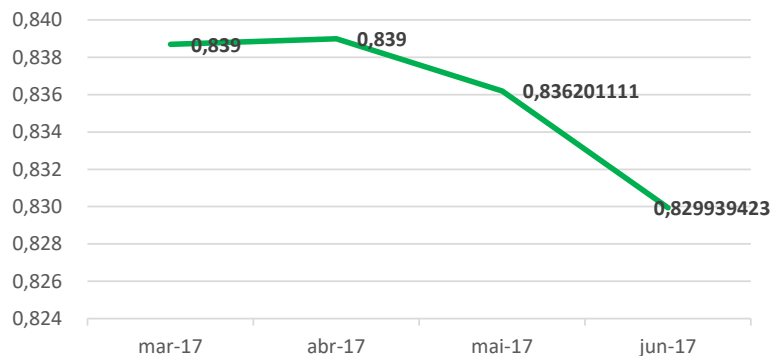
### Liquidez Corrente



### Liquidez Imediata



### Liquidez Geral



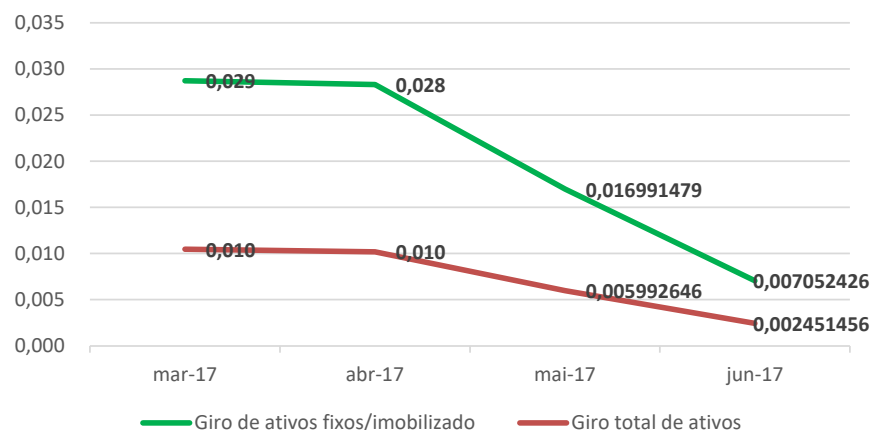
Em junho/2017 as Recuperandas apresentaram aumento no índice de **Liquidez Corrente** (1,1%) e **Liquidez Imediata** (23,5%), porém apresentou redução no índice de **Líquides Geral na ordem de 1,1%** em relação ao mês anterior.



### Índice de gestão de ativo

| INDICADORES FINANCEIROS                    | FÓRMULA           | mai-17        | Índice | jun-17        | Índice |
|--|-------------------|---------------|--------|---------------|--------|
| Índice de giro de ativos fixos/imobilizado | Receitas          | 302.739,24    | 0,017  | 121.478,90    | 0,007  |
|  | Ativo Imobilizado | 17.817.121,03 |        | 17.225.121,03 |        |
| Índice de giro total de ativos             | Receitas          | 302.739,24    | 0,006  | 121.478,90    | 0,002  |
|  | Ativo             | 50.518.455,30 |        | 49.553.779,96 |        |

### Índice de Gestão de Ativo



As Recuperandas apresentaram redução nos índices de **Giro de Ativos Fixos** (75,1%) e no índice de **Giro Total de Ativos** (76%) se comparado com o mês anterior, afetado, principalmente, pelas vendas de ativo imobilizado mencionado no **item 5**.



### Índice de gestão de dívida

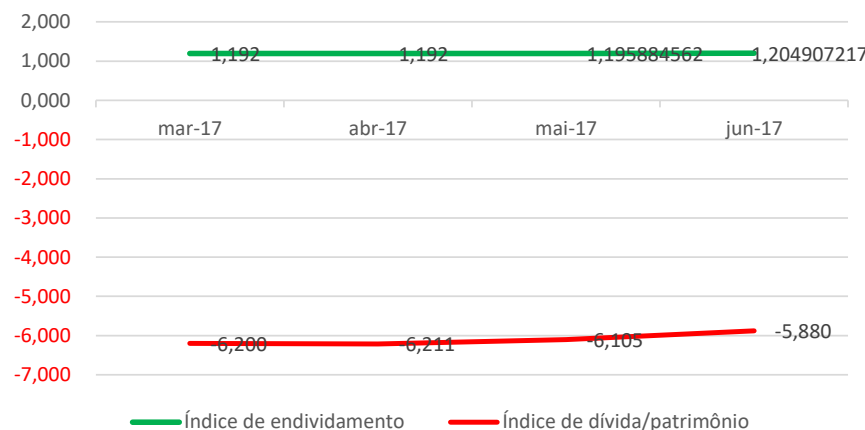
| INDICADORES FINANCEIROS     | FÓRMULA                  | mai-17        | Índice | jun-17         | Índice |
|-----------------------------|--------------------------|---------------|--------|----------------|--------|
| Índice de endividamento     | Passivo Circulante + ELP | 60.414.240,81 | 1,196  | 59.707.707,10  | 1,205  |
|                             | Ativo                    | 50.518.455,30 |        | 49.553.779,96  |        |
| Índice de dívida/patrimônio | Passivo Circulante + ELP | 60.414.240,81 | -6,105 | 59.707.707,10  | -5,880 |
|                             | Patrimônio Líquido       | -9.895.785,51 |        | -10.153.927,14 |        |

Nos últimos meses as Recuperandas apresentaram índices de Gestão da Dívida com resultados ruins, contudo peculiares a situação de empresas em RJ.

Verifica-se uma piora nos índices de Endividamento ao longo do tempo e, quando comparado os meses de Jan/2017 a Jun/2017, verifica-se que essa tendência se mantém, pois o indicador do mês de junho/2017 foi de 1,205, equivalente a um aumento de 1,1% em relação ao mês anterior.

O Índice de Dívida/Patrimônio, apresentou no período uma redução de 5,3%, demonstrando uma redução do passivo das Recuperandas em relação ao seu Patrimônio Líquido.

### Índice de Gestão de Dívida

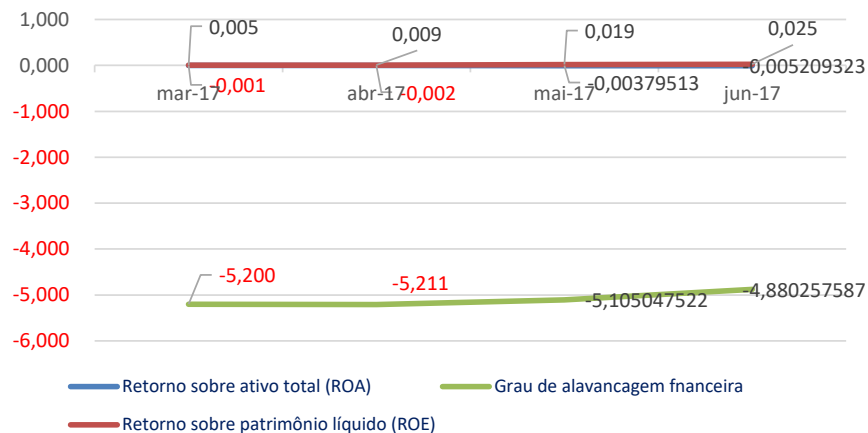


### Índice de lucratividade e rentabilidade

| INDICADORES FINANCEIROS                       | FÓRMULA                     | mai-17        | Índice | jun-17         | Índice |
|---|-----------------------------|---------------|--------|----------------|--------|
| Margem de lucro líquido                       | Lucro Líquido               | -191.724,11   | -0,633 | -258.141,63    | -2,125 |
|   | Receita de Vendas           | 302.739,24    |        | 121.478,90     |        |
| Margem de lucro operacional                   | Lucro Operacional           | -191.724,11   | -0,633 | -258.141,63    | -2,125 |
|   | Receita de Vendas           | 302.739,24    |        | 121.478,90     |        |
| Margem de lucro bruto                         | Lucro Bruto                 | -43.039,35    | -0,158 | 3.156,86       | 0,029  |
|   | Receita Operacional Líquida | 272.011,19    |        | 109.148,79     |        |
| Índice de receita operacional/total de ativos | Lucro Operacional           | -191.724,11   | -0,004 | -258.141,63    | -0,005 |
|   | Ativo                       | 50.518.455,30 |        | 49.553.779,96  |        |
| Retorno sobre ativo total (ROA)               | Lucro Líquido               | -191.724,11   | -0,004 | -258.141,63    | -0,005 |
|   | Ativo                       | 50.518.455,30 |        | 49.553.779,96  |        |
| Retorno sobre patrimônio líquido (ROE)        | Lucro Líquido               | -191.724,11   | 0,019  | -258.141,63    | 0,025  |
|   | Patrimônio Líquido          | -9.895.785,51 |        | -10.153.927,14 |        |
| Grau de alavancagem financeira                | ROE                         | 0,019         | -5,105 | 0,025          | -4,880 |
|   | ROA                         | -0,004        |        | -0,005         |        |



## Índice de Lucratividade e Rentabilidade



Avaliando os índices de lucratividade e rentabilidade das Recuperandas, verificamos que a exemplo dos meses anteriores, em junho/2017 os resultados apresentados não são bons, demonstrando resultados negativos para praticamente todos os meses.

Quanto ao índice de Retorno sobre o PL (ROE), ressalta-se que este se apresenta positivo devido ao PL das Recuperandas estar negativo.

Com base neste resultado, é salutar mencionar a necessidade de as Recuperandas buscarem a melhora dos seus resultados com vistas ao cumprimento do Plano de Recuperação Judicial dentro dos prazos estipulados.



## 8. CRONOGRAMA PROCESSUAL

Segue quadro com o resumo da posição atual do processo de Recuperação Judicial do Grupo Sedmar:

02/06/2017 – Mov. 3234 – Manifestação Recuperandas – Juntada de DREs Mês 04/2017

09/06/2017 – Mov. 3270 – Despacho – Determina a remessa dos autos ao MP

09/06/2017 – Mov. 3274 – Manifestação Administrador Judicial - Juntada de RMA

29/06/2017 – Mov. 3308 – Manifestação Recuperandas – Juntada de DREs Mês 05/2017

30/06/2017 – Mov. 3309 – Manifestação do MP

Fonte: Processo nº 0010738-87.2014.8.16.0017

Apresenta-se a seguir, as próximas providências e eventos futuros no processo de Recuperação Judicial:

- Continuidade dos pagamento pelas Recuperandas dos credores da Classe III - Credores Quirografários Com Créditos entre R\$ 5.001,00 a R\$ 40.000,00, nos termos do Plano de Recuperação Judicial;

Sendo o que se cumpria reportar, apresenta-se este relatório das atividades do devedor.

Por fim, este administrador judicial permanece à disposição para o esclarecimento de eventuais dúvidas remanescentes.

Maringá/PR, 31 de julho de 2017.

MARCIO ROBERTO MARQUES  
ADMINISTRADOR JUDICIAL  
OAB/PR - nº 65.066



## ANEXO I – ÍNDICES FINANCEIROS

Índices de Liquidez

| INDICADORES FINANCEIROS   | FÓRMULA                             | INTERPRETAÇÃO  |
|---|-------------------------------------|--|
| Liquidez Corrente   | Ativo Circulante                    | Como podemos notar através da fórmula, seu cálculo é feito a partir dos direitos de curto prazo da empresa, como caixa, estoques, contas a receber e as dívidas de curto prazo, como empréstimos e financiamentos. Se o resultado do índice de liquidez corrente for $> 1$ , significa que a empresa possui meios de honrar com suas obrigações de curto prazo, demonstrando uma folga no disponível. Se o resultado for $= 1$ , significa que os direitos e obrigações de curto prazo são iguais. Já se o resultado for $< 1$ , a empresa poderá apresentar problemas, pois suas disponibilidades são insuficientes para honrar com suas obrigações de curto prazo. |
|   | Passivo Circulante                  |  |
| O índice de liquidez corrente é o melhor indicador de solvência de curto prazo, pois revela a proteção dos credores em curto prazo por ativos, onde há uma expectativa que estes possam ser convertidos em dinheiro rapidamente.  |                                     |  |
| Liquidez Imediata   | Ativo Disponível                    | Como podemos notar através da fórmula, o índice de liquidez imediata exclui os estoques e contas a receber, tornando-se um índice de solvência de curtíssimo prazo da empresa. Sua interpretação é a mesma das anteriores, onde um índice acima de 1 é bom e abaixo de 1 é ruim.   |
|   | Passivo Circulante                  |  |
| O índice de liquidez imediata é uma variação dos índices anteriores, porém, considera-se somente o quanto a empresa tem de dinheiro no curtíssimo prazo, como caixa, saldos bancários e aplicações financeiras com liquidez imediata, como CDBs sem carência e fundos de investimentos com resgate de cotas de D+0. |                                     |  |
| Liquidez Geral  | Ativo Circulante + Não Circulante   | Ele indica que a cada R\$ 1 que a empresa tem de dívida, o quanto ela possui de direitos e haveres no ativo circulante e no realizável a longo prazo.  |
|   | Passivo Circulante + Não Circulante |  |
| O índice de liquidez geral é um indicador de solvência tanto de curto prazo quanto de longo prazo.  |                                     |  |



|   | INDICADORES FINANCEIROS   | FÓRMULA           | INTERPRETAÇÃO   |
|---|---|-------------------|---|
| Índice de Gestão de Ativo   | Índice de giro de ativos fixos/imobilizado  | Receitas          | O índice de giro do ativo imobilizado indica quanto à empresa vendeu para cada R\$ 1,00 de investimento total. Quanto maior seu valor melhor, pois indica que a empresa é eficiente em usar seus ativos permanentes para gerar receita.   |
|   |   | Ativo Imobilizado |   |
|   | O índice de giro de ativos imobilizados mede a eficiência da empresa em relação ao uso de seu imobilizado. Ela indica como a empresa está usando seus ativos fixos, isto é, suas máquinas e equipamentos. |                   |   |
|   | Índice de giro total de ativos  | Receitas          | Quanto maior for esse índice, melhor, pois indicará que a empresa utiliza bem o total de seus ativos, trazendo maior retorno sobre o capital investido. Em outras palavras, se a empresa apresentar um índice alto, ou maior do que a média do setor significará que ela gerou um volume suficiente de negócios, dado seu investimento total em ativos. Este é um índice muito importante, uma vez que indica se as operações, e consequentemente as receitas, foram ou não financeiramente eficientes. Caso a companhia apresente um índice baixo, ela terá que aumentar suas vendas e vender alguns ativos. |
|   |   | Ativo             |   |
| O índice de giro do total de ativos mede a eficiência com a qual a empresa utiliza todos seus ativos para gerar receitas. Ele indica o faturamento da empresa em comparação com o crescimento do ativo. |   |                   |   |



|   | INDICADORES FINANCEIROS  | FÓRMULA                  | INTERPRETAÇÃO   |
|---|--|--------------------------|---|
| Índice de Gestão de Dívida  | Índice de endividamento  | Passivo Circulante + ELP | O resultado da conta acima indicará quantos % de capital de terceiros a empresa possui. Quanto maior seu valor, maior a participação de capital de terceiros no financiamento das operações corporativas. Logo, os credores preferem índices de endividamento baixos, pois quanto menor for, maior será a proteção contra prejuízos em caso de falência da companhia. |
|   |  | Ativo                    |   |
|   | O índice de endividamento, também chamado de índice de endividamento total, é a relação entre o total de ativos e o total de passivos. Descrito em porcentagem, ele mede o percentual de fundos gerados pelos passivos circulantes e dívidas de longo prazo. |                          |   |
|   | Índice de dívida/patrimônio  | Passivo Circulante + ELP | Quanto maior o índice, pior. Quanto mais alto ele for, maior será a participação de capital de terceiros na empresa, e, consequentemente, maior será a dívida da empresa.   |
|   |  | Patrimônio Líquido       |   |
| O índice de dívida/patrimônio informa quanto de patrimônio líquido a empresa tem para cada R\$ 1 de dívida. Esse índice tem a mesma finalidade que o índice de endividamento, porém, mostrado em moeda e não em percentual. |  |                          |   |



| INDICADORES FINANCEIROS   |   | FÓRMULA                     | INTERPRETAÇÃO   |
|---|---|-----------------------------|---|
| Índice de Lucratividade e Rentabilidade   | Margem de lucro líquido   | Lucro Líquido               | A margem líquida indica o percentual de ganho da companhia sobre suas vendas, após a dedução de todas as despesas, inclusive despesas com juros e imposto de renda. Por exemplo, a margem de lucro líquido de uma empresa pode ser de 9%. Mas para sabermos se essa margem está boa ou não, temos que comparar com outras empresas do mesmo ramo. Se esse valor for maior, temos uma empresa com vantagem competitiva perante seus concorrentes. Entretanto, se estiver abaixo, a empresa pode estar operando com ineficiência ou ter altas despesas com juros. |
|   |   | Receita de Vendas           |   |
|   | A margem de lucro líquido, também chamado de margem de lucro sobre as vendas ou simplesmente margem líquida mede o percentual de lucro líquido que a empresa conseguiu obter em relação ao seu faturamento. Ela é demonstrada em percentual.  |                             |   |
|   | Margem de lucro operacional   | Lucro Operacional           | Esse índice demonstra o ganho da empresa com suas operações, desconsiderando as despesas financeiras e impostos, sendo possível identificar se o problema da margem líquida está realmente ou não nas operações da companhia.   |
|   |   | Receita de Vendas           |   |
|   | A margem de lucro operacional identifica o desempenho das operações de uma empresa antes do impacto das despesas com juros e imposto de renda, isto é, ela mede a eficiência operacional da companhia, identificando o quanto das receitas líquidas vieram das vendas e serviços de suas atividades operacionais. |                             |   |
|   | Margem de lucro bruto   | Lucro Bruto                 | A margem de lucro bruto indica o quanto a empresa está ganhando como resultado direto de suas atividades operacionais. Quanto maior for a margem bruta, maior será a rentabilidade das vendas.  |
|   |   | Receita Operacional Líquida |   |
|   | A margem de lucro bruto identifica a rentabilidade das vendas, após a dedução das despesas sobre vendas, como impostos sobre vendas, devoluções, abatimentos, custo dos produtos vendidos, entre outros.  |                             |   |
|   | Índice de receita operacional/total de ativos   | Lucro Operacional           | -   |
| Ativo   |   |                             |   |
| O índice de receita operacional mostra a capacidade de geração de receita operacional dos ativos de uma companhia antes dos impostos e alavancagem. |   |                             |   |



|  |                    |   |
|--|--------------------|---|
| Retorno sobre ativo total (ROA)  | Lucro Líquido      | Quanto maior for o rendimento da empresa sobre o total dos ativos, melhor, e quanto mais capitalizada a empresa for, menor será o ROA. Se uma empresa apresentar um baixo índice de retorno sobre o ativo total, sua capacidade de geração de receita operacional será insuficiente, ou ela está pagando altas despesas com juros. Para uma melhor interpretação do ROA, será necessário comparar com períodos passados, a fim de ver a evolução da empresa ao longo do tempo. Além disso, comparar o ROA com outras empresas do setor é fundamental a fim de descobrir se essa empresa apresenta uma vantagem competitiva perante seus concorrentes. |
|  | Ativo              |   |
| O retorno sobre o ativo total (em inglês, Return on Asset – ROA) também conhecido como retorno sobre o investimento, mede o retorno sobre o ativo total depois de juros e impostos. Este índice é considerado um dos mais importantes, pois indica a lucratividade da empresa em relação aos investimentos totais, representados pelo ativo total médio. |                    |   |
| Retorno sobre patrimônio líquido (ROE)   | Lucro Líquido      | O ROE também é considerado um índice muito importante, pois ele mede a capacidade de uma empresa de agregar valor a ela mesma utilizando recursos próprios, fazendo com que ela cresça usando somente aquilo que ela já tem. Assim como o ROA, é importante verificar a evolução do índice ao longo do tempo, além de comparar com o índice de outras empresas.   |
|  | Patrimônio Líquido |   |
| O retorno sobre o patrimônio líquido (em inglês, Return n Equity – ROE), indica quanto de prêmio os acionistas e proprietários estão obtendo em relação aos seus investimentos na empresa, isto é, o patrimônio líquido.   |                    |   |
| Grau de alavancagem financeira   | ROE                | Se o resultado for igual a 1, a alavancagem será zero, isto é, não há capital de terceiros na companhia, indicando um risco financeiro baixo. Se o resultado for maior do que 1, a alavancagem financeira será considerada boa, pois o retorno do ativo total será maior do que a remuneração paga ao capital de terceiros. Se o resultado for menor do que 1, a situação da empresa poderá ser ruim, indicando riscos financeiros e muita participação de capital de terceiros na companhia.   |
|  | ROA                |   |
| O grau de alavancagem financeira (GAF) é um importante indicador do grau de risco do qual a empresa está submetida, isto é, se há presença de capital de terceiros de longo prazo na estrutura de capital, identificando se a empresa está alavancada ou não.  |                    |   |

